

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbrnet.com.br



Nunca é tarde demais para mudar a direção da sua vida. Sempre haverá uma nova rota ou uma nova chance de recomeço

Santa Rita de Cássia

Agência Brasília



Lei de Parcelamento do Solo pretende impedir novas ocupações irregulares

Depois de já ter sido aprovado pelo Conplan, será encaminhado à Câmara Legislativa, no início de junho, o PLC que normatiza os procedimentos para o parcelamento do solo urbano no DF. Elaborado pela Seduh, tem como objetivo trazer mais celeridade na

aprovação dos projetos urbanísticos para novos parcelamentos, ampliando a oferta de moradia em áreas que já nascem planejadas com foco principalmente na população de baixa renda. Uma forma de evitar a expansão de ocupações irregulares.

Setor privado

Segundo o relator da iniciativa no Conplan, o representante da OAB-DF, Almiro Júnior, ela vai viabilizar a participação da iniciativa privada no desenvolvimento de habitações sociais. “Vai simplificar o processo de parcelamento para esse fim, assim como vai destinar parte da verba arrecadada com algumas contribuições para o Fundo Distrital de Habitação de Interesse Social [Fundhis]”, explica.

Licença urbanística

O secretário de Desenvolvimento Urbano do DF, Marcelo Vaz, aponta que uma novidade importante é a criação da licença urbanística. “É uma figura nova na legislação do DF”, diz. Diferentemente do que ocorre atualmente, em que os interessados precisam levar diversos documentos ao cartório comprovando que o projeto de parcelamento foi aprovado, a licença urbanística demonstrará que todas as etapas referentes à aprovação foram cumpridas. “Será necessário que o parcelador leve apenas esse documento, o que simplificará os procedimentos”, acrescenta Vaz.

Da tradição à inovação

O empresário Edmar Mothé, à frente da BioMundo e do Mundo dos Filtros, dois exemplos de empreitadas bem-sucedidas na capital federal, está agora dedicado e entusiasmado a expandir um novo serviço. A Mundo dos Filtros passou a vender e alugar máquinas de fazer gelo para atender bares, restaurantes e condomínios residenciais.

Arquivo pessoal



Mais econômico

“Temos 40 anos de atuação no DF E agora estamos inovando, ao oferecer mais um produto e serviço, garantindo assistência técnica 24 horas. Isso, na prática, significa ter gelo de qualidade, feito com água filtrada; mais praticidade e também um cuidado com a saúde. Para os estabelecimentos, fica mais econômico ter a máquina do que comprar o gelo em separado”, explica Mothé.

Divulgação



MineToo terá operação no Aeroporto JK

A MineToo, organização que garante soluções de mobilidade, hoje com foco no deslocamento aéreo, conclui seu primeiro semestre de operação, anunciando o novo posto avançado em Brasília. Passa a operar no Aeroporto Internacional Juscelino Kubitschek em parceria com a Sagres Táxi Aéreo, em três bases de hangaragem com capacidade para mais de 40 aeronaves e helicópteros. O foco é em viagens aéreas de pequenas distâncias, pouco visadas pelas grandes companhias.

Crescimento da demanda

De acordo com o Governo Federal, a demanda por transporte aéreo pode triplicar até 2037, chegando a 700 milhões de passageiros ao ano — hoje são 117 milhões. Os voos abrangem 64% dos municípios do país. Ainda há potencial de rotas a serem cobertas.

Parceria com operadores locais

O novo CEO da empresa, Boni Júnior, pretende acelerar o plano de negócios da MineToo. A estratégia é focar na ampliação da malha operacional, por todo o território nacional com novos postos avançados, sobretudo, em aliança com operadores locais.

Pequeno e grande porte

A capacidade de produção vai de 50Kg a 300Kg por dia. A máquina é fabricada pela Everest; e a Mundo dos Filtros se tornou distribuidora exclusiva no DF e Entorno. “Agora passamos a atender também a demanda de escritórios e apartamentos”, conta.

Beijo: afeto e sedução

Para a Geração Z, que tem jovens de 16 a 24 anos, beijar é um gesto de afeto e carinho para 68%, enquanto 66% também concordam que é um tipo de conexão. Já nas gerações Y (de 25 a 40 anos) e X (de 41 a 50 anos), usadas como grupos comparativos, essas sensações também são consideradas importantes. Mas atribuem ao beijo, de forma muito mais forte, a ideia de desejo (48% e 53%, respectivamente) e sedução (31% e 32%, respectivamente). A pesquisa foi encomendada recentemente pela marca de makeup Quem disse, Berenice? e conduzida pela Consultoria On The Go.



Divulgação

EDUCAÇÃO / A Comissão da Câmara Legislativa recebe Sinpro para tratar da paralisação dos professores da rede pública do DF. Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2024 também está na agenda dos distritais

Greve na pauta da CLDF

» MILA FERREIRA

A greve dos professores do Distrito Federal é tema de uma reunião da Comissão de Educação, Saúde e Cultura (CESC) da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF), hoje às 16h. Professores e orientadores educacionais da rede pública de ensino cruzaram os braços há 18 dias para reivindicar melhores condições salariais. Na reunião, a CESC vai discutir ainda a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 2024, enviada pelo Governo do Distrito Federal (GDF), e debater propostas de emendas parlamentares para as três áreas: educação, saúde e cultura.

De acordo com o presidente da comissão, deputado Gabriel Magno (PT), representantes do Sindicato dos Professores do DF (Sinpro-DF) participam da reunião da CESC para tratar do impasse nas negociações com o GDF. Uma comissão do Sinpro esteve reunida, na última semana, com os

Ed Alves/CB/DA-Press



Professores do DF votaram pela continuidade da greve em assembleia, contrariando decisão judicial

secretários da Casa Civil, de Educação e de Planejamento, Orçamento e Administração. Na ocasião, o GDF apresentou oito propostas para a categoria, entre elas a incorporação da Gratificação de Atividade Pedagógica (Gaped) e da Gratificação de Atividade de Suporte Educacional (Gase), a partir de

2024 e parcelada em seis vezes, até 2026. A categoria, entretanto, considerou as propostas insuficientes e decidiu seguir com a greve.

Orçamento

O orçamento enviado à CLDF para 2024 é de R\$ 59 bilhões,

sendo R\$ 36 bilhões de receita do GDF e R\$ 23,2 bilhões do Fundo Constitucional do DF, repassados pela União. O montante é 5,87% maior do que o deste ano. De acordo com a diretora do Sinpro-DF, Luciana Montandon, a categoria luta para garantir uma fatia maior

do orçamento do ano que vem para a educação de modo que os recursos contemplem outras questões além das reivindicadas na deflagração da greve. “Quando falamos em orçamento, falamos também em estrutura, repasse para escolas, nomeação de professores”, explica a diretora.

Entenda o caso

A greve dos docentes começou em 4 de maio. A categoria considera insuficiente o reajuste de 18% dividido em três parcelas anuais de 6%. “A nossa luta é para que a gente tenha um orçamento que contemple a educação. Temos buscado apoio no Legislativo desde antes de deflagrar a greve. Depois que a greve começou, essa conversa continua. Eles são fundamentais para as articulações”, acrescentou a diretora do Sinpro, Leticia Montandon. Após a última assembleia dos professores, quando ficou

decidido que a greve continuaria, o GDF informou, em nota, que não será apresentada nova proposta ao Sinpro que gere mais impacto financeiro. Segundo o governo, todas as aulas perdidas serão repostas em calendário divulgado após o retorno dos professores que aderiram à paralisação.

Hoje pela manhã, a categoria realizará 14 assembleias regionais onde serão discutidas em detalhes as propostas apresentadas pelo GDF. Segundo a diretora do sindicato, os professores querem a sinalização de uma proposta para esse ano. “Todas as propostas apresentadas estão previstas para o ano que vem”, pontuou Leticia.

A pedido do governador Ibaneis Rocha (MDB), a Procuradoria-Geral do Distrito Federal (PGDF) ingressou com uma ação contra a greve, pedido acatado pela Justiça. Os professores deveriam voltar ao trabalho sob pena multa diária de R\$ 300 mil. Considerando que a greve dura 18 dias, o valor chega a R\$ 5 milhões.

Obituario

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 21 de maio de 2023

» Cemitério Campo da Esperança

Alderina de Souza Abreu, 87 anos
Dea Lucia de Sa Giovanini, 79 anos
Eduardo de Moraes Oliveira, 12 anos
Elson de Souza Lima, 73 anos
Flavio Luis Carvalho de Oliveira, 61 anos
Francisco Tibúrcio da Silva, 89 anos

Iolanda José de Sá, 96 anos

Isabel Maria da Silva Costa, 76 anos
João Paulo Motta Brochado, 69 anos
Maria Alice Santiago Barreto, recém-nascida
Maria Prata Juliano, 92 anos

» Cemitério de Taguatinga

Dalva Maria da Conceição Alves, 76 anos

Iracema Fernandes da Silva, 69 anos

Maria de Lourdes de Sousa, 74 anos
Maria Mendes Bonfim, 95 anos
Regina Lima de Melo, 79 anos
Sebastião Francisco Ferreira, 81 anos
Secivaldo Justino de Araújo, 68 anos
Wesley Oliveira de Castro, 51 anos

» Cemitério do Gama

Francisco Douetes, 83 anos
Geraldo Leonel da Silva, 63 anos
Maria Beserra Camelo, 92 anos

» Cemitério de Planaltina

Maria Helena de Sousa Moura da Conceição, 58 anos
Pedro Caetano da Silva, 78 anos

Teresinha de Jesus Oliveira dos Santos, 84 anos

Thiago do Nascimento Nunes, 29 anos
Cemitério de Brazlândia
João Paulo Pereira Passos, 41 anos
Raimundo Castro Marques, 83 anos

» Cemitério de Sobradinho

Arenaldo Pereira dos Santos, 77 anos

» Jardim Metropolitano

Raimunda Sebastiana Pereira, 89 anos
Luiz Filomeno, 81 anos (cremação)
Marlene Dantas Lourenço, 84 anos (cremação)
João Batista Marinho, 84 anos (cremação)
Jorge Marinho de Carvalho, 81 anos (cremação)